

**Para o mesmo Sarg.<sup>to</sup> Mor de Parnagua**

Tenho presente a carta de vm.<sup>ca</sup> de 18 de Fevereiro, e sem embargo de persuadir-me a que nela vm.<sup>ca</sup> me representa devo segurar-lhe, que nada me hé tão sencivel como as entri-gas dessa Vila, e a dezonião em que se achão os unicos dois homens, que pelos seus Cargos estavam obrigados a destruir todos aqueles, e dar ao Povo ideya e a melhor armonia, e que só tinhão por ponto de vista o servisso do Seu Soberano, e o socego publico, já tenho perdido as esperanças desta felicidade, Deos a dé mandando novo Ministro para essa terra, onde não posso descobrir modo de evitar tanto quanto nela se fas e se dis.

Para cazos semelhantes como o de Felipe de Macedo hé que S. Mag.<sup>o</sup> tem os Ministros e eu me não posso dispensar de me servir deles para semelhantes averigoaçoes, se nelas eles faltão ao que devem, não sendo eu o culpado deste procedimento devo defirir pelos documentos judiciaes que eles me apresentão, isto succede com o dito Felipe de Mascedo, onde vi o depoimento do Cap.<sup>to</sup> Policarpo Eloy, que nenhum respeito humano o fazia obrigar a jurar contra a parte, que tinha dado, porq' nisto faltava a sua honra. Hé quanto posso dizer a vm.<sup>ca</sup> neste particular.

Fico certo em vm.<sup>ca</sup> mandar entregar o Escravo a Gabriel Pereira. D.<sup>o</sup> g.<sup>o</sup> a vm.<sup>ca</sup>. São Paulo a 1.<sup>o</sup> de Abril de 1778 // Martim Lopes Lobo de Saldanha //

**Para o mesmo**

Atendendo a conta que o Cap.<sup>to</sup> Manoel Pereira de Faria deo em carta de 24 de Fevereiro ao Ajudante Manoel da Cunha Gamito das insolencias, e dezaforo com que João Pinto se valeo do indulto de vir no servisso para perturbar não só os moradores de Iguape, mais aos Paradeiros e Canoeiros destinados ao Real Serviço, Ordeno a vm.<sup>ca</sup> que logo que receber esta o mande prender a minha ordem na cadeya dessa Vila, onde ficará capturado thé determinação minha. D.<sup>o</sup> g.<sup>o</sup> a vm.<sup>ca</sup>. São Paulo ao 1.<sup>o</sup> de Abril de 1778 // Martim Lopes Lobo de Saldanha //



**Para o mesmo referido**

O Reverendo Padre Fr: Gaspar da Soledade Mattos, que acaba de ser Abb.<sup>o</sup> deste Mosteiro de São Bento, me entrega o credito incluzo do Ajudante Manoel Cunha Gomes pelo que consta lhe estar a dever este, a inportancia de 19\$995 reis, de que deseja inbolsarse, e como se vale de mim, eu dezejo servir a este P.<sup>o</sup> rogo a vm.<sup>o</sup> queira cobrar do dito Ajudante a referida quantia, o que lhe não será deficulozo por este ter recebido os seus soldos. D.<sup>o</sup> g.<sup>o</sup> a vm.<sup>o</sup>. São Paulo a 1.<sup>o</sup> de Abril de 1778 // Martim Lopes Lobo de Saldanha //

**Para o mesmo**

Em resposta de que vm.<sup>o</sup> me propoem nas suas cartas de 19, e 22 de Fevereiro, sou a dizerlhe, que eu tambem me persuado, que o Cap.<sup>o</sup> Mor terá tirado alguns Paradeiros ficando outros com o trabalho de marcharem mais legoas, o que não prejudicará muito pela Paz em que estamos, e se fizerem menos necessarias as prontas comrespondencias que athé agora herão emdispensaveis.

Quanto a Fortaleza, sou a dizer a vm.<sup>o</sup> que ficando na intelligencia de para o que herão as sincoenta vigas, hé justicimo, que se complete a dita Fortaleza, e que vm.<sup>o</sup> continue a mandar acabala, sem que lhe sirva de objeção a desconfiança em que o tem os seus inimigos, porque qual hé que vive sem eles, que nada podem embaraçar a quem como Vm.<sup>o</sup> vive e serve com honra. D.<sup>o</sup> g.<sup>o</sup> a vm.<sup>o</sup>. São Paulo a 1.<sup>o</sup> de 1778 // Martim Lopes Lobo de Saldanha //

**Para o mesmo**

Ainda que na carta de vm.<sup>o</sup> de 22 de Fevereiro me segure de mão propria, que com paichão ma escreve e nela me pede a sua demição não posso delchar de persuadirme a que preocupado de algua menos justa rompeo vm.<sup>o</sup> em me fazer esta representação a que não só não atendo, mas ainda, que vm.<sup>o</sup> a fizece a S. Mag.<sup>o</sup> e esta se dignace ou darne lhe diria



o inatendivel, que hera, porque castigar mais ou menos, a hum mulato atrevido, ordenar que os ofeciaes se não ponhão nas circunstancias de que aquele o seja, não hé contra a honra de vm.<sup>cc</sup> que está bem estabelecida, singularmente commigo, que tenho esperiencia da exacção com que vm.<sup>cc</sup> serve pelo que sou a dizerlhe que continue vm.<sup>cc</sup> no exercicio de vm.<sup>cc</sup> digo no exercicio do seu Posto, e na execução das ordens que lhe são dirigidas, e deixe o mais ao tempo, que tudo cura, e em todo se conhecem os ofeciaes de honra. D.\* g.\* a vm.<sup>cc</sup>. São Paulo ao 1.º de Abril de 1778 // Martim Lopes Lobo de Saldanha //

### Para o Sargento Mor Comandante de Santos

Primeiro dô que de resposta a carta de vm.<sup>cc</sup> de 4 do corrente mez, principio a dizerlhe, que os seis Indios, que hoje baichão ao Cubatão buscar as vinte fardas do Regimento de Mexia, e fardamento da Artelharia, mando escoltados por dois soldados Artilheiros hum Cabo chamado Manoel da Costa Gonçalves, em huma gayola hua Onsa parda, e em outra hum cazal de Emas, que sendo para S. Mag.\* F. as fará vm.<sup>cc</sup> entregar a Jozé Antonio Fernandes, M.\* da Sumaca Nossa Senhora do Monte do Carmo, Santo Antonio e Almas, deq.<sup>m</sup> mando o despacho incluzo para o dito entregar a ordem do Sr. Marq.\* Vice Rey as referidas gayolas, com a carta, que para o dito Snr' remeto.

Devo dizer a vm.<sup>cc</sup> que a Onsa se deve dar de comer duas vezes no dia, e sempre carne, seja da qualidade que for, as Emas milho, e toda a qualidade de forsuras, e tripas de carne, ou peixe e a proporsão disto vm.<sup>cc</sup> mandará fazer o provimento que lhe parecer basta para a passagem athé o Rio de Janeiro, de forma que lhe não venha a faltar como tambem q' se lhe tenha sempre agoa.

De vm.<sup>cc</sup> confio a recomendação que fará ao sobre dito Mestre da Sumaca para o bom trato destes animaes, que toda a despeza se hade fazer pela Real Fazenda.

Aqui vem chegando as condutas da Tropa Auxiliar de Minas, expedido dessa Vila, eu lhe continuo a mandar asertirlhe com quanto baste para a susistencia athé sahirem desta Capitania.

